



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DE VEREADORES DE ITAPOÁ

Rua Mariana Michels Borges, nº 1115 - Itapema do Norte - CEP 89.249-000 - Itapoá/SC
Fone/ Fax: (47) 3443-6146 - Site: www.camaraitapoa.sc.gov.br

Moção de Pesar nº 11/2014

Autores:

Geraldo Rene Behlau Weber – PSDB

Carlito Joaquim Custódio Junior - PR

Daniel Silvano Weber – PMDB

Edson da Cunha Speck - PMDB

Ernesto Policarpo de Aquino - PSC

Jocélio Pinheiro – PMDB

Márcia Regina Eggert Soares - PSDB

Osni Ocker - PR

Thomaz Willian Palma Sohn - PP

Assunto: Manifesta pesar pelo falecimento do Senhor Inácio Porfírio dos Santos, cidadão itapoense.

Inácio Porfírio dos Santos, descendente de uma linhagem de nativos de Itapoá, nasceu dia 17 de setembro de 1928, nas proximidades do rio Saí Guaçu, em Itapoá, vindo a falecer no último dia 22 de novembro. Filho de Alexandre Porfírio dos Santos e Justina Alexandrina da Conceição, a qual faleceu em 2006, com 104 anos. Aos nove anos de idade, Inácio passou a residir com os pais na Barra do Saí. Ali cresceu, trabalhou e constituiu família.

A história deste desbravador está intimamente ligada à história pioneira do município de Itapoá. Ainda jovem, Inácio se dedicava à pesca e ao ofício de fabricar canoas utilizando-se da técnica caiçara de produzir canoas em um tronco só. Do trabalho na roça provinha uma parte do sustento da família.

Quando surgiram lideranças interessadas em chegar à Itapoá, Inácio teve participação ativa no processo, trabalhando na abertura da estrada da “Serrinha” onde o desmatamento se fez com machados, foices e picaretas.

Na década de 60, a comunidade da Barra do Saí se ressentia pela inexistência de instrução para as crianças. Neste período, Inácio, que sabia ler e escrever, sentindo a necessidade urgente de uma escola, dá início a um movimento para a instalação da mesma. Vai a São Francisco do Sul, pleitear junto ao Poder Executivo uma escola para 18 crianças, e então é convidado para ser professor. Sabendo que não tinha qualificação suficiente, declinou do convite, mas teve como resposta a promessa de que, arranjando uma professora, teria a escola. Lá mesmo conseguiu uma moça de nome Jurema Gonçalves, de 14 anos, que possuía o curso primário e se dispôs a ensinar os alunos da Barra. Na ocasião, conseguiu também o material escolar para o início da escola que passou a funcionar na casa do seu pai. Como Inácio não assumiu o cargo de professor, o Prefeito o convidou para exercer a função de “Inspetor de Quarteirão”.

Assim, em 1961 sua atribuição era cuidar da comunidade. Todos os problemas passavam por Inácio, que fiscalizava bailes, festas, apaziguava brigas, atendia casos de doenças e mortes. No caso de morte de algum morador, cabia a ele dar a declaração sobre todas as circunstâncias da ocorrência. Somente após esta declaração é que a família do falecido obtinha o Atestado de Óbito junto ao cartório de São Francisco.

Inácio trabalhou gratuitamente por 20 anos para o Governo do Estado de Santa Catarina, exercendo tais funções em Itapoá. Após esse tempo, com vistas à sua própria segurança no futuro, pleiteou seu enquadramento na Secretaria de Segurança Pública do Estado. Os 20 anos dedicados ao povo itapoenses foram prescritos, servindo apenas para contar tempo de serviço. A partir daí, foi designado para o cargo de policial investigador, cargo que exerceu por mais 16 anos, vindo a se aposentar no ano de 1989.

Na qualidade de inspetor, trabalhou por três anos junto à Delegacia de São Francisco do Sul, 21 anos sob a jurisdição da Delegacia de Garuva, e (cumulativamente) 12 anos em Itapoá. A primeira sede da Delegacia de Itapoá foi uma quitinete pertencente a Piero Luigi Marsigli, o italiano, então radicado no Município e dono do famoso restaurante construído na área de marinha e de fama internacional, o qual foi destruído pela mar. No ano de 1996, coincidentemente, com a aposentadoria de Inácio, a sede da Polícia Militar de Itapoá é transferida para a Estrada João Cornelsen, próximo à entrada da Cidade, onde ficou até a mudança para a atual sede, situada em Itapema do Norte, na Rua do Peixe.

Inácio foi casado com Maria Cândida do Nascimento dos Santos, falecida em 02 de fevereiro de 2006, e é pai de Ricardo dos Santos, pescador aposentado, Domingos dos Santos, que foi Vice-Prefeito e Vereador de Itapoá, Rosa Maria Goboski e João dos Santos (falecido).

Inácio Porfírio dos Santos foi o mais antigo morador da Barra do Saí, onde

residiu por 78 anos. Sempre foi uma pessoa de destaque em Itapoá, cujas contribuições nas áreas de educação e segurança foram esteios marcantes para o desenvolvimento do Município. Muitos o conheciam como o primeiro Delegado de Itapoá, fato que ele contestava, dizendo que nunca foi um delegado de fato e sim um policial. Foi fundador da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, onde atuou como Ministro da Eucaristia. Manteve-se sempre envolvido com as causas da comunidade da Barra do Saí. Em sua trajetória, concedeu várias entrevistas aos jornais locais, aos estudantes e aos pesquisadores da História de Itapoá, que tinham o objetivo de registrar e divulgar fatos vivenciados por ele.

É, pois, justa a homenagem póstuma desta Casa a um cidadão que dedicou voluntariamente parte de sua vida às causas sociais de nosso Município. Assim, a Câmara Municipal de Itapoá manifesta seu profundo pesar pela morte de Inácio Porfírio dos Santos. E que o seu exemplo de vida, legado como patrimônio imaterial do pioneirismo desta Cidade, seja também perpetuado através desta Moção.

Transmita-se o teor desta à família enlutada.

É a Moção.

Câmara Municipal de Itapoá, em 10 de dezembro de 2014.

Geraldo Rene Behlau Weber
Vereador – PSDB

Carlito Joaquim Custódio Junior
Vereador - PR

Daniel Silvano Weber
Vereador – PMDB

Edson da Cunha Speck
Vereador – PMDB

Ernesto Policarpo de Aquino
Vereador – PSC

Jocélio Pinheiro
Vereador - PMDB

Márcia Regina Eggert Soares
Vereadora – PSDB

Osni Ocker
Vereador - PR

Thomaz Willian Palma Sohn
Vereador - PP